



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	“No se ve otra cosa que el chocarse de las olas”: as observações das marés por Nicolás Mascardi S.J. (Ilhas de Chiloé, século XVII)
Autor	MAICO BIEHL
Orientador	ELIANE CRISTINA DECKMANN FLECK
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Esta comunicação contempla os resultados de minha atuação – desde janeiro de 2014 – como bolsista PIBIC – CNPq junto ao projeto de pesquisa *Uma ordem de homens de religião e de ciência: difusão, produção e circulação de saberes e práticas científicas pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*. O subprojeto sob minha responsabilidade, intitulado *Um estudo sobre a apropriação, a produção e a circulação de saberes e práticas científicas relacionadas à Astronomia pela Companhia de Jesus (América meridional, séculos XVII e XVIII)*, prevê a reconstituição das trajetórias de missionários jesuítas que se dedicaram ao estudo de fenômenos naturais – como os eclipses lunares e solares, os solstícios e o movimento das marés – nas reduções ou nos colégios em que atuaram, compartilhando-os com outros jesuítas cientistas, através da prática epistolar própria da Companhia de Jesus, ou por meio da escrita de obras. Dentre estes jesuítas, destaca-se o italiano Nicolás Mascardi, que atuou como reitor do Colégio de Castro, nas Ilhas de Chiloé, e como missionário na região da atual Patagônia chilena e argentina, na segunda metade do século XVII. Para subsidiar a análise dos estudos científicos que realizou foram fundamentais alguns trabalhos que abordam a conjuntura histórica, cultural e científica do Seiscentos e Setecentos, tanto da Europa, quanto da América, tais como os de CAMENIETZKI (2005), DE OLIVARES (2005), GIARD (2005), HADDAD (2008), ROSALES (1877), ROSSI (1992) e, ainda, os de BARCELOS (2007), BRUNO (1968), CARRASCO (2007, 2008), EISENBERG (2000), ESPINDOLA (1974), FURLONG (1943, 1963), MARICONDA (1999, 2007) e NICOLETTI (2004), que trazem informações sobre a atuação da Companhia de Jesus na América meridional e sobre o próprio Mascardi. Nesta comunicação, apresento a análise das observações que Mascardi faz do fenômeno das marés nas Ilhas de Chiloé (Chile), relato que se encontra na obra “*Nicolas Mascardi, S.J. y su Carta - Relación (1670)*”, do historiador jesuíta Guillermo Furlong (1963). Além de destacar as motivações que Mascardi teve para realizar e relatar suas observações, procuro explicá-las a partir de sua formação no Colégio Romano e inseri-las nas teorias astrofísicas que se popunham a explicar os fluxos e refluxos das águas marinhas no período, fenômeno que, aliás, não seria corretamente compreendido antes de 1687.